

ANEXO I COMPLEMENTAR – TERMO DE FOMENTO Nº 02/2026

Trata-se de anexo referente ao “TERMO DE FOMENTO 02/2026 QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE SANT’ANA DO LIVRAMENTO E CTG Sinuelo do Caverá”, conforme o Processo Administrativo nº 5479/2026.

PLANO DE TRABALHO

PARTE 1: DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC

I. DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC	
Nome da parceria: Sinuelo Cultural - Aprender, Vivenciar e Preservar a Tradição Gaúcha	
Nome da OSC: CTG Sinuelo do Caverá	
Endereço completo: Rua Alberto Pasqualini 585 – Bairro: Industrial	
CNPJ: 90.615.931-0001/97	
Site, Rede Social, outros: @ctgsinuelodocavera	
Telefone fixo: --	Telefone celular: (55) 996158275
E-mail da OSC: sinuelodocavera@gmail.com	

II. DADOS DA CONTA BANCÁRIA DA OSC
Titular da conta: CTG Sinuelo do Caverá
Banco: Banrisul
Agência: 0280
Conta-Corrente: 06.140268.0-8

III. REPRESENTANTE LEGAL DA PARCERIA		
Nome do(a) representante legal: Rômolo Rodrigues Rosas		
Cargo: Patrão		
RG: 9073227077	Órgão expedidor: SSP	CPF: 00112626050
Telefone fixo: --		Telefone celular: (55)996158275
E-mail do(a) responsável: romolorodrigues_@hotmail.com		
IV. DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO PROJETO		
TÍTULO DO PROJETO: Sinuelo Cultural – Aprender, vivenciar e preservar a tradição gaúcha		
PERÍODO DE EXECUÇÃO: 26 dias		
INÍCIO: 01/09/2026		TÉRMINO: 26/09/2026
JUSTIFICATIVA: O projeto Sinuelo Cultural – Aprender, Vivenciar e Preservar a Tradição Gaúcha, promovido pelo CTG Sinuelo do Caverá durante a Semana Farroupilha, nasce da necessidade de fortalecer o vínculo das novas gerações com a cultura, os costumes e os valores do tradicionalismo gaúcho. O projeto será desenvolvido ao longo de 26 dias, período que contempla todas as etapas necessárias para sua realização, incluindo planejamento, organização, mobilização das escolas participantes, preparação dos espaços, aquisição de materiais, divulgação, execução e avaliação das atividades. <u>Entretanto, o objetivo principal da proposta, que consiste na realização das ações culturais, educativas e vivenciais junto ao público-alvo, será desenvolvido de forma concentrada em três dias de programação, nos dias 15, 16 e 17 de setembro.</u> Em uma realidade marcada pelo avanço tecnológico e pelo distanciamento gradual das manifestações culturais regionais, torna-se fundamental criar espaços educativos e vivenciais que possibilitem às crianças e adolescentes conhecer, experimentar e valorizar a história e		

as tradições do povo gaúcho. Nesse sentido, o projeto busca aproximar os alunos das escolas da comunidade do ambiente tradicionalista, proporcionando experiências culturais que vão além do aprendizado teórico.

Ao longo dos três dias de atividades principais, os participantes terão contato com contos, histórias e cantigas tradicionais, brinquedos e brincadeiras folclóricas, oficinas de dança e declamação, além de palestras educativas sobre o tradicionalismo gaúcho. Também serão promovidas oficinas de chimarrão, café campeiro e momentos de integração por meio da culinária típica, valorizando hábitos e costumes que fazem parte da identidade cultural do Rio Grande do Sul.

O projeto possui relevante caráter cultural, educativo e social, pois promove o resgate e a preservação das tradições gaúchas de forma acessível, dinâmica e participativa, incentivando o sentimento de pertencimento, o respeito à cultura regional e a valorização da história local. Além disso, fortalece o papel do CTG como espaço de formação cultural e integração comunitária.

Dessa forma, o Sinuelo Cultural contribuirá para manter viva a chama da tradição, transmitindo conhecimentos e experiências às novas gerações, garantindo que os valores culturais do povo gaúcho continuem sendo preservados e difundidos no futuro.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES:

O projeto Sinuelo Cultural – Aprender, Vivenciar e Preservar a Tradição Gaúcha, promovido pelo CTG Sinuelo do Caverá durante a Semana Farroupilha, será desenvolvido ao longo de três dias de atividades culturais, educativas e recreativas voltadas aos alunos das escolas da comunidade. As ações ocorrerão nas dependências do CTG, em ambiente preparado para proporcionar vivências práticas relacionadas à cultura e às tradições gaúchas.

No primeiro dia, as atividades serão voltadas à **Educação Infantil, E.M.E.I. Gente Pequena, com um total de 50 alunos** tendo como tema central a contação de histórias e cantigas infantis tradicionais do Rio Grande do Sul. Os participantes serão recepcionados pela equipe organizadora e participarão conversa introdutória de boas vindas ao CTG, falando sobre o gaúcho, a amizade no galpão, respeito aos mais velhos e aos costumes, tudo adaptado para sua idade, considerando ser uma escola de educação infantil. Será servido café

campeiro abordando alimentos e sua origem (milho, leite, pão..) e hábitos alimentares saudáveis, das tradições regionais. Em seguida, serão realizadas apresentações de contação de histórias, lendas e contos campeiros em espaços voltados a cada faixa etária, além de momentos de interação musical com cantigas tradicionais gaúchas. Ao final das atividades será servido um almoço com comida típica e condizente com a alimentação que as crianças de educação infantil podem consumir.

No segundo dia, o projeto será realizado com a participação da escola do campo, **E.M.E.F. Aldrovando Santana, com um total de 50 alunos**, proporcionando uma vivência prática de integração com a cultura e as tradições gaúchas. A programação terá início com a recepção dos estudantes, seguida de um momento de acolhida e boas-vindas. Nessa ocasião, será apresentada a história do CTG, sua importância para a preservação da cultura regional e o papel desempenhado pelas entidades tradicionalistas na transmissão dos valores, costumes e saberes que compõem a identidade do povo gaúcho. Também será realizada uma conversa sobre a Semana Farroupilha, abordando seu significado histórico, cultural e social, destacando a importância de manter vivas as tradições e fortalecer o sentimento de pertencimento à cultura do Rio Grande do Sul.

Após a acolhida, os participantes serão convidados para um café campeiro, durante o qual será realizada uma demonstração prática do preparo do tradicional café de chaleira, apresentando aspectos históricos e culturais relacionados a esse costume tão presente na vida campeira. O momento oportunizará aos alunos o contato com elementos característicos da hospitalidade e da convivência tradicional gaúcha.

Na sequência, terá início a oficina de dança tradicional gaúcha. Inicialmente, o grupo de dança do CTG realizará uma breve apresentação demonstrativa, permitindo que os estudantes conheçam diferentes ritmos, vestimentas e expressões artísticas ligadas às danças tradicionais. Após a apresentação, os alunos serão divididos em grupos, cada um acompanhado por um instrutor, que conduzirá atividades práticas voltadas ao ensino dos passos básicos, postura, condução e integração entre os participantes. Ao final da oficina, todos os grupos se reunirão para uma grande dança coletiva, promovendo a integração entre os estudantes e proporcionando uma experiência de vivência cultural compartilhada.

Concluída a oficina de dança, serão iniciadas as oficinas de declamação e música tradicionalista. Os alunos serão organizados em grupos, distribuídos entre as duas atividades, contando com o acompanhamento e orientação de peões e prendas da entidade. Na oficina de declamação serão trabalhados aspectos relacionados à interpretação, expressão oral, postura e valorização da poesia gaúcha. Já na oficina de música, os

participantes terão contato com canções tradicionalistas, ritmos e elementos que compõem o repertório cultural do Estado. Ao término das atividades, os grupos realizarão pequenas apresentações de suas produções, compartilhando com os colegas os conhecimentos e habilidades desenvolvidos durante as oficinas.

Finalizadas as oficinas, os estudantes receberão materiais para registrar suas percepções, aprendizados e experiências vivenciadas ao longo da manhã no CTG. Com base nesses registros, será construída coletivamente uma atividade denominada "Painel de Memórias do 16 de Setembro", reunindo desenhos, textos, frases e demais expressões produzidas pelos participantes, valorizando suas impressões sobre o contato com a cultura tradicionalista.

Como forma de encerramento das atividades e fortalecimento dos laços de convivência e integração, será servido um almoço campeiro, proporcionando aos participantes mais um momento de partilha e valorização dos costumes que caracterizam a cultura gaúcha. O encontro será concluído com agradecimentos aos alunos, professores e colaboradores envolvidos, reforçando a importância da preservação das tradições e do protagonismo das novas gerações na continuidade do legado cultural do Rio Grande do Sul.

No terceiro dia, o projeto será realizado com a participação da escola urbana, **da E.M.E.F. Silveira Martins, com um total de 150 alunos**, proporcionando uma experiência de imersão na cultura tradicionalista gaúcha por meio de atividades lúdicas, recreativas e educativas. As ações acontecerão nas dependências do CTG, oportunizando aos estudantes o contato direto com um espaço dedicado à preservação e valorização das tradições do Rio Grande do Sul.

A programação terá início com a recepção dos alunos, seguida de um momento de acolhida e boas-vindas. Durante esse primeiro momento, será apresentada a história do CTG, sua função social e cultural na comunidade e a importância dos Centros de Tradições Gaúchas como espaços de preservação da memória, dos costumes e da identidade do povo gaúcho. Também será realizada uma conversa sobre a Semana Farroupilha, destacando seus significados históricos e culturais, bem como a importância da participação das novas gerações na valorização e continuidade das tradições que constituem o patrimônio cultural do Estado.

Após a acolhida, os participantes serão convidados para um café campeiro, momento em que será realizada uma demonstração prática do preparo do tradicional café de chaleira. Além de conhecerem o modo de preparo, os estudantes terão contato com histórias, hábitos

e costumes relacionados à convivência nos galpões e à hospitalidade característica da cultura gaúcha.

Na sequência, será promovida uma conversa interativa sobre os costumes do povo gaúcho e a importância dos brinquedos e brincadeiras folclóricas tradicionais como ferramentas de socialização, integração comunitária e preservação cultural. Serão abordadas as formas como essas brincadeiras eram transmitidas entre gerações e sua contribuição para o desenvolvimento da criatividade, do trabalho em equipe e do respeito às tradições.

Após esse momento, os alunos participarão de oficinas práticas de construção de brinquedos folclóricos confeccionados com materiais simples e acessíveis, estimulando a criatividade, a coordenação motora e a valorização dos saberes populares. Em seguida, serão desenvolvidas diversas brincadeiras tradicionais, jogos recreativos e dinâmicas coletivas inspiradas na cultura gaúcha, promovendo a interação entre os participantes e o resgate de práticas recreativas que fazem parte da memória cultural do Estado.

Durante a programação também será realizada uma atividade cultural voltada ao chimarrão, abordando sua história, simbolismo e importância como elemento de integração social e identidade cultural do povo gaúcho. A atividade terá caráter demonstrativo e educativo, permitindo aos alunos conhecer os utensílios utilizados, os modos de preparo e os significados associados a essa tradição.

O encerramento contará com um almoço campeiro de integração, proporcionando mais um momento de convivência, confraternização e valorização da cultura regional.

OBJETIVOS E METAS:

1. Objetivo

Promover o acesso de crianças e adolescentes às manifestações da cultura tradicionalista gaúcha durante a Semana Farroupilha.

Meta Quantificável:

Atender aproximadamente 250 alunos das escolas da comunidade durante os três dias

de realização do projeto.

2. Objetivo

Incentivar o conhecimento sobre história, costumes e valores do tradicionalismo gaúcho por meio de atividades educativas e vivenciais.

Meta Quantificável:

Realizar 3 palestras educativas sobre tradicionalismo gaúcho, sendo uma em cada dia de atividade.

3. Objetivo

Desenvolver atividades culturais e recreativas que estimulem a participação e a integração dos alunos das escolas da comunidade.

Meta Quantificável:

Promover pelo menos 6 atividades práticas e recreativas ao longo do projeto.

4. Objetivo

Valorizar manifestações culturais como música, dança, poesia, contação de histórias e brincadeiras folclóricas.

Meta Quantificável:

Realizar 3 oficinas culturais principais envolvendo contos e cantigas, brinquedos folclóricos, dança e declamação.

5. Objetivo

Proporcionar vivências práticas relacionadas aos hábitos e costumes do povo gaúcho.

Meta Quantificável:

Realizar 2 oficinas de chimarrão e integração cultural durante o projeto.

6. Objetivo

Fortalecer o papel do CTG Sinuelo do Caverá como espaço de preservação e difusão da cultura regional.

Meta Quantificável:

Receber alunos de no mínimo 3 escolas da comunidade local nas atividades do projeto.

7. Objetivo

Estimular o sentimento de pertencimento e valorização da identidade cultural gaúcha entre os participantes.

Meta Quantificável:

Garantir a participação ativa dos alunos em pelo menos uma atividade prática por dia.

8. Objetivo

Promover ações culturais acessíveis e educativas para a comunidade escolar.

Meta Quantificável:

Realizar 1 momento de integração cultural e encerramento com participação dos alunos ao final do projeto.

PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO:

O público-alvo beneficiado será crianças, jovens alunos das escolas localizadas no entorno do CTG Sinuelo do Caverá.

CONTRAPARTIDA:

O CTG Sinuelo do Caverá oferecerá o local, com toda sua estrutura de espaço físico, móveis e utensílios, palestrantes e oficineiros.

VALOR GLOBAL DA PARCERIA:

O valor global da parceria será R\$ 10.000,00.

V. MODALIDADE DE APOIO

Tipo de apoio:	X	Emenda Parlamentar à Lei Orçamentária Autor da emenda: Vereador Felipe Torres
		Justificativa de Dispensa ou Inexigibilidade:

VI. RECURSOS COMPLEMENTARES

Existência ou ausência de recursos complementares:	X	Inexistência de recursos complementares
		Existência de recursos complementares

VII. ANEXOS (OBRIGATÓRIOS)

	x	1. Ofício do parlamentar:
	x	2. Plano de Trabalho de Termo de Fomento
	x	3. Cópia do estatuto registrado e suas alterações
	x	4. Comprovante de que o CNPJ da Organização tem

		mais de um ano.
x	5.	Comprovante de endereço de funcionamento da Organização
x	6.	Certidão geral de débitos federal ATUALIZADA
x	7.	Certidão geral de débitos estadual ATUALIZADA
x	8.	Certidão geral de débitos municipal ATUALIZADA
x	9.	Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ATUALIZADO
x	10.	Declaração, sob as penas da lei, de que cumpre com o disposto no inc. XXXIII do art. 7º da Constituição da República;
x	11.	Declaração, sob as penas da Lei, de que não incorre no previsto no art.39 da Lei Federal nº 13.019, de 2014;
x	12.	Apresentação de conta bancária específica para manter e movimentar os recursos
X	13.	A Organização não possui, entre seus dirigentes, administradores ou associados com poder de direção, cônjuge, companheiro ou parente, em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau, de agente público com cargo em comissão ou função de confiança lotado na OSC e não

		realizará pagamento a servidor ou empregado público com recursos da parceria.
	x	14. A Organização possui experiência prévia, capacidade técnica, instalações e condições materiais para desenvolver o objeto da parceria, inclusive quanto à salubridade e à segurança necessária para realização do objeto.

VIII. DECLARAÇÃO DE REGULARIDADE Declaro que: [x] O CTG Sinuelo do Caverá e seus dirigentes não incorrem em qualquer das vedações previstas no art. 39 da Lei nº 13.019/2014. [x] O CTG Sinuelo do Caverá não possui, entre seus dirigentes, administradores ou associados com poder de direção, cônjuge, companheiro ou parente, em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau, de agente público com cargo em comissão ou função de confiança lotado na Secretaria Municipal de Cultura e não realizará pagamento a servidor ou empregado público com recursos da parceria. [x] O CTG Sinuelo do Caverá possui experiência prévia, capacidade técnica, instalações e condições materiais para desenvolver o objeto da parceria, inclusive quanto à salubridade e à

segurança necessárias para realização do objeto.

[x] O CTG Sinuelo do Caverá respeita a vedação ao trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 anos, e a qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz (a partir de 14 anos), em cumprimento com o disposto no inc.III, art. 7º da Constituição Federal.

Data: 07/05/2026

Assinatura do(a) dirigente da OSC: _____

PARTE 2: PLANEJAMENTO E GESTÃO DA PARCERIA

I. APRESENTAÇÃO

O projeto Sinuelo Cultural – Aprender, Vivenciar e Preservar a Tradição Gaúcha será realizado pelo CTG Sinuelo do Caverá durante a Semana Farroupilha, com o objetivo de proporcionar aos alunos das escolas E.M.E.I. Gente Pequena. E.M.E.F.Aldrovando Santana e E.M.E.F.Silveira Martins uma experiência de integração com a cultura e as tradições do povo gaúcho.

A proposta busca aproximar crianças e adolescentes do ambiente tradicionalista por meio de atividades educativas, culturais e recreativas desenvolvidas de forma prática e participativa. Durante três dias de programação, os participantes terão contato com contos e

cantigas gaúchas, brinquedos e brincadeiras folclóricas, oficinas de dança e declamação, além de palestras sobre tradicionalismo e vivências relacionadas aos hábitos e costumes do Rio Grande do Sul.

O projeto também contará com oficinas de chimarrão, café campeiro e momentos de integração cultural, valorizando a convivência comunitária e os saberes transmitidos entre gerações. As ações serão desenvolvidas em ambiente acolhedor e educativo, incentivando a participação ativa dos estudantes e fortalecendo o sentimento de pertencimento e valorização da identidade cultural gaúcha.

Por meio do Sinuelo Cultural, o CTG Sinuelo do Caverá reafirma seu compromisso com a preservação das tradições, a formação cultural das novas gerações e o fortalecimento da cultura regional junto à comunidade escolar.

II. JUSTIFICATIVA

A execução do projeto Sinuelo Cultural – Aprender, Vivenciar e Preservar a Tradição Gaúcha, promovido pelo CTG Sinuelo do Caverá durante a Semana Farroupilha, exige planejamento e organização adequados para garantir a qualidade das atividades propostas e o bom atendimento aos participantes.

A etapa de planejamento e gestão da parceria é fundamental para estruturar a execução das ações culturais, organizar cronogramas, definir responsabilidades, alinhar a participação das escolas envolvidas e assegurar o funcionamento das atividades previstas no projeto. Também compreende a organização dos espaços, materiais, oficinas, alimentação e equipe de apoio necessária para o desenvolvimento das ações.

Além disso, essa etapa possibilita maior eficiência na aplicação dos recursos, acompanhamento das atividades e transparência na execução do projeto, contribuindo para que as ações culturais sejam realizadas de forma organizada, participativa e acessível à

comunidade escolar.

Dessa forma, o planejamento e a gestão da parceria tornam-se essenciais para garantir o alcance dos objetivos propostos e fortalecer a promoção da cultura tradicionalista gaúcha junto às novas gerações.

III. DESCRIÇÃO DO OBJETO

Realização do projeto Sinuelo Cultural – Aprender, Vivenciar e Preservar a Tradição Gaúcha, promovido pelo CTG Sinuelo do Caverá durante a Semana Farroupilha, destinado aos alunos das escolas da comunidade, por meio de atividades culturais, educativas e recreativas relacionadas às tradições gaúchas.

O projeto será desenvolvido ao longo de três dias, contemplando palestras sobre tradicionalismo, contos e cantigas gaúchas, brinquedos e brincadeiras folclóricas, oficinas de dança e declamação, oficinas de chimarrão, além de momentos de integração com café campeiro e almoço.

As ações têm como finalidade promover o acesso à cultura regional, incentivar a valorização das tradições gaúchas e proporcionar vivências culturais práticas às crianças e adolescentes participantes.

IV. CONTRAPARTIDA

Local de execução das atividades: dependências do CTG, incluindo utilização de água e luz, utensílios,icineiros e palestrantes.

V. DETALHAMENTO DAS AÇÕES

As ações do projeto Sinuelo Cultural – Aprender, Vivenciar e Preservar a Tradição Gaúcha, promovido pelo CTG Sinuelo do Caverá durante a Semana Farroupilha, terão início com a

etapa de mobilização e confirmação formal junto às escolas da comunidade já convidadas. A equipe organizadora realizará visitas presenciais às instituições de ensino das proximidades para horizontalização do projeto, entrega de materiais de divulgação e formalização da participação equipes diretivas, professores e alunos. Nesta etapa também serão confirmados os quantitativos de participantes, datas de participação de cada turma e alinhamento das atividades a serem desenvolvidas.

Após a fase de formalização e organização, o projeto será executado em três dias distintos, contemplando diferentes níveis de ensino, com atividades adaptadas à faixa etária dos participantes.

No primeiro dia, as atividades serão destinadas aos alunos da Educação Infantil. A programação será organizada de forma lúdica e interativa, priorizando o contato inicial das crianças com a cultura gaúcha. Serão realizadas apresentações de contos, histórias e cantigas folclóricas adaptadas, atividades recreativas e vivências culturais simples voltadas ao universo infantil. Ao longo do dia será servido café campeiro e almoço, promovendo integração e acolhimento das crianças e professores.

No segundo dia, as atividades serão direcionadas aos alunos do Ensino Fundamental de escola do campo, com atividades de maior aprofundamento cultural e artístico. A programação incluirá palestra sobre identidade cultural e valorização das tradições gaúchas, oficinas de dança tradicional, declamação, rodas de conversa sobre o tradicionalismo na atualidade e momentos de integração cultural. Também serão realizadas atividades práticas envolvendo expressão artística, interpretação e participação em apresentações culturais. Durante o dia será oferecida oficina de chimarrão, além de café campeiro e almoço aos participantes.

No terceiro dia, as ações serão voltadas aos alunos do Ensino Fundamental, escola urbana. A programação contará com palestra sobre tradicionalismo gaúcho, história dos CTGs e

importância da preservação cultural. Também serão desenvolvidas oficinas de brinquedos e brincadeiras folclóricas que passam de geração em geração, confecção de brinquedos, dinâmicas recreativas com a prática de brincadeiras e oficina cultural de chimarrão. Os alunos participarão ainda de atividades práticas de integração e vivências relacionadas aos hábitos e costumes do povo gaúcho. O dia inicia com um café campeiro e será encerrado com almoço coletivo no espaço do CTG. Por meio dessas ações, o projeto busca proporcionar experiências culturais significativas, fortalecer os vínculos das novas gerações com a tradição gaúcha e ampliar o acesso à cultura regional de forma educativa, participativa e inclusiva. Ao final do projeto, será realizado momento de encerramento e confraternização, valorizando a participação das escolas, alunos, professores e comunidade envolvida

VI. DETALHAMENTO DAS METAS E INDICADORES

Meta	Etapa/fase	Indicador	Ferramenta de medição e controle	Prazo
1) Atender aproximadamente 250 alunos das escolas da comunidade durante a realização do projeto	Mobilização e execução das atividades	Número de alunos participantes	Declaração de realização do evento assinada pela direção da escola e registro fotográfico	Durante os 26 dias do projeto
2) Realizar	Execução de	Quantidade	Cronograma	Durante os 26

palestras educativas sobre tradicionalismo gaúcho, sendo uma em cada dia de atividade	atividades culturais	de de palestras realizadas	executado, registros fotográficos e relatório final.	dias do projeto
3) Promover atividades práticas e recreativas ao longo do projeto	Oficinas e atividades recreativas	Número de atividades desenvolvidas	Programação, registros fotográficos e relatório de ações	Durante os 3 dias do projeto (15,16 e17/09)
4) Realizar oficinas culturais envolvendo contos, cantigas, brinquedos folclóricos, dança e declamação	Oficinas culturais	Quantidade de oficinas realizadas	Controle de atividades, fotos	Durante os 3 dias do projeto(15,16 e17/09)
5) Realizar oficinas de chimarrão e integração cultural durante o projeto	Vivências culturais	Número de oficinas realizadas	Registro fotográfico	Durante os 3 dias do projeto (15,16 e17/09)
6)Receber alunos de no mínimo 3 escolas da comunidade local nas atividades do	Mobilização e participação da escola	Número de escolas participantes	Ofícios de confirmação, registros fotográficos	Durante os 3 dias do projeto (15,16 e17/09)

projeto				
7)Garantir a participação ativa dos alunos em pelo menos 1 atividade por dia	Desenvolvimento das atividades	Participação dos alunos nas oficinas e dinâmicas	Relatório do departamento cultural e fotos	Durante os 3 dias do projeto(15,16 e17/09)
8)Realizar um momento de confraternização e conclusão, com a participação dos alunos.	Encerramento do projeto	Realização da atividade final, uma integração de dança com todos presentes	Registros fotográficos e relatório final	Último dia do projeto

VII.QUADRO GERAL

Meta	Etapas/fase	Indicador	Quantitativo	Ferramenta de medição e controle	Prazo
Participação de alunos no projeto	Formalização da participação das escolas e	Alunos participantes	Aprox. 250 alunos	Declaração de realização	Durante o projeto

	execução			de do evento, assinada pela diretora da escola	
Participação das escola	Mobilização escolar	Escolas Participa ntes	3 escolas	Ofícios de confirmação	Antes do projeto
Realização de palestras culturais	Atividades educativas	Palestras realizada s	3 palestra s	Cronograma e fotos	Durante o projeto
Realização de oficinas culturais	Oficinas práticas	Oficinas desenvol vidas	6 oficinas	Relatório e fotos	Durante o projeto
Realização de atividades recreativas	Recreação cultural	Brincadei ras realizada s	6 atividad es	Registros fotográficos	Durante o projeto
Oficina de chimarrão e cultura gaúcha	Vivências culturais	Oficinas realizada s	3 oficinas	Fotos e relatório	Durante o projeto
Oferta de alimentaçã	Integração Cultural	Cafés e almoços	3 cafés 3	Controle da organização,	Durante o projeto

o aos participante s		servidos	almoços	fotos	
Encerrame nto cultural com os alunos	Encerramento	Integraçã o	3 integraç ão de dança	Fotos	Ao final de cada dia de execução do projeto

VIII. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

IX. CRONOGRAMA DE TRABALHO

Etapa	Ação	Duração	Previsão de início	Previsão de término
Mobilização	Visita às escolas e confirmação de participação no projeto	5 dias	01/09/2026	05/09/2026
Organização	Preparação dos espaços e materiais	5 dias	08/09/2026	12/09/2026
Execução	Atividades com educação infantil	1 dia	15/09/2026	15/09/2026
Execução	Atividades com ensino fundamental (campo)	1 dia	16/09/2026	16/09/2026
Execução	Atividades com ensino fundamental (urbano)	1 dia	17/09/2026	17/09/2026

Prestação de contas	Relatório final e organização documental	5 dias	22/09/2026	26/09/2026
---------------------	--	--------	------------	------------

PARTE 3: PLANEJAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA DA PARCERIA

I. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA					
Item	Descrição	Quantidade	Unidade de medida	Valor unitário	Valor total
1	Almoço para 250 participantes	250	Unidade	R\$ 16,00	4.000,00
2	Cafê campeiro	250	Unidade	7,00	1.750,00
3	Materiais para as oficinas	1 kit	1	350,00	350,00
4	Sonorização e apoio técnico	3	Diárias	1.100,00	3.300,00
6	Limpeza e organização	3	Serviço	200,00	600,00
Total:					10.000,00

--	--

II. PAGAMENTOS EM ESPÉCIE

Sonorização; serviços de alimentação e limpeza, materiais para as oficinas.

III. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO						
Item	Descrição	Quantidade	Unidade de medida	Valor unitário	Valor total	Período
01	Almoço 250 pessoas	1	Serviço	R\$ 20,00	R\$ 4.000,00	Setembro/26
02	Café campeiro 250 pessoas	1	Serviço	R\$ 7,00	R\$ 1.750,00	Setembro/26
03	Materiais para oficina	1	Material	R\$ 350,00	R\$ 350,00	Setembro/26
04	Sonorização e apoio	3	Serviço	R\$ 1.100,00	R\$ 3.300,00	Setembro/26
06	Limpeza	3	Serviço	R\$ 200,00	R\$ 600,00	Setembro/26

	Total	R\$ 10.000,00
--	-------	---------------

PARTE 4: EQUIPE DE TRABALHO

Patrão	Romolo Rodrigues
Capataz	Marcos Madaleno
Encarregada da Guaiaca	Cristiane Brum
Coordenação cultural do CTG	Daize Gonçalves
	Carolina Rodrigues
Peão e Prenda Adulto	Afonso Rangel
	Isadora Rodrigues
Peão e Prenda Juvenil	Vinicius Rodrigues
	Mireli Amaral

ANEXOS
☒ EQUIPE DE TRABALHO (OBRIGATÓRIO)
☐ PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPLEMENTARES (SE HOUVER)
☐ OUTROS (especificar): _____